



INFLUÊNCIAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA SEGUNDO A PERSPECTIVA DOS PROFESSORES PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DOCENTE NO INÍCIO DA CARREIRA (PADI)¹

Viviani Dias Cardoso²
Lediane Ribeiro de Quadros³
Gildo Volpato⁴

RESUMO

O estudo objetivou compreender as influências sobre a prática pedagógica na percepção dos professores de educação física participantes do Programa de Acompanhamento Docente no Início da Carreira-PADI. Estudo qualitativo do tipo estudo de caso, realizado através de entrevista semiestruturada com 5 docentes. A influência socializadora e reflexiva do PADI proporcionaram mudanças na prática pedagógica docente. O resultado aponta a importância do acompanhamento para professores iniciantes.

PALAVRAS-CHAVE: Prática pedagógica 1; Programa de acompanhamento 2; Professores iniciantes 3.

INTRODUÇÃO

A formação assume maior relevância para os professores iniciante (PI), “pois é neste período que ocorre uma intensificação do aprendizado profissional e pessoal, a transição de estudante para professor, de identificação, socialização e aculturação profissional”. (ROMANOWSKI, 2012, p. 1).

A autora enfatiza ainda que o apoio dado aos PI é muito pequeno e às vezes até inexistente, seja por parte da escola onde ele está iniciando sua docência, quanto por políticas públicas e programas de educação.

Por este motivo o estudo objetivou compreender as influências sobre a prática pedagógica na percepção dos professores de educação física participantes do Programa de Acompanhamento Docente no Início da Carreira-PADI.

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa seguiu os princípios qualitativos do Estudo de Caso. Adelman *et. al* (1976, *apud* ANDRÉ, 1984, p.51) consideram o estudo de caso “uma

1 O presente trabalho contou com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) para sua realização.

2 Escola de Ensino Superior (ESUCRI), viviani@esucri.com.br

3 Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), leh.ta12@hotmail.com

4 Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), giv@unesc.net

família de métodos de pesquisa cuja decisão comum é o enfoque numa instância, que pode ser um evento, uma pessoa, um grupo, uma escola, uma instituição, um programa, etc.”

O processo de escolha dos sujeitos da pesquisa foi balizado por três critérios. O primeiro envolveu a seleção dos PI que participaram do PADI e permaneceram até o fim dele em 2013. O segundo abarcou os PI que estavam lecionando no âmbito escolar durante toda participação no programa, e no momento da pesquisa. E o terceiro, foi dispensar os PI que participaram da organização do PADI.

Desse modo, buscamos os registros das inscrições dos professores participantes do PADI. O passo seguinte foi enviar um e-mail com o convite a estes PI. Dos 19 professores da amostra, 14 responderam ao e-mail ou atenderam aos telefonemas. Entre estes, somente dois homens e três mulheres se enquadravam nos critérios de seleção e aceitaram participar da pesquisa. O último passo foi destinado à realização da entrevista semiestruturada, agendada a partir dos dias, horários e locais de acordo com a disponibilidade dos PI. As entrevistas foram transcritas e devolvidas aos PI para a validação das informações, utilizando nomes fictícios para dar preservar a identidade dos participantes.

No movimento orgânico de análise de conteúdo foram buscadas as unidades de significados das entrevistas que interpretadas à luz do referencial teórico, possibilitaram a o movimento de categorização responsável por criar o seguinte ponto de análise:

MINIMIZANDO OS IMPACTOS DO INÍCIO DA CARREIRA: A SOCIALIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIA COM OS PARES

Apresentaremos os elementos que motivaram os PI a participarem do PADI, bem como discutimos como a socialização de experiência do PADI tornou-se preponderante para enfrentar o início da carreira desses professores.

O professor Cravo manifesta a necessidade de apoio no início de carreira para sanar dúvidas, medos, angústias, socializar experiências, bem como conhecer um pouco mais sobre o mundo profissional docente. Estes elementos vão ao encontro da ementa do PADI, que visou construir um espaço colaborativo com professores de EF, centrando suas ações no acompanhamento desses iniciantes, levando-os a compreender melhor a sua prática pedagógica na cultura escolar onde estão inseridos através de um processo crítico e reflexivo.

“Lendo a proposta do PADI que era de acompanhar os professores que estavam iniciando na carreira, eu resolvi ir, até porque o início é complicado na profissão, você não sabe a quem recorrer em certas situações, como agir em outras e a proposta do PADI de trocar experiências com colegas que possuem mais ou menos dificuldades estaria me ajudando a entender a fase que eu estava passando na escola” (professor Cravo).

A expectativa inicial, sobre o PADI, não foi compreendida da mesma forma por todos os professores. No caso da professora Margarida, o que a levou a participar foi à busca pela instrumentalização e não pela socialização e reflexão, como podemos observar em sua fala:

“Pensei que o programa iria ensinar e resgatar o que foi passado no curso, de como montar um planejamento, como montar uma avaliação, ajudar na criação de atividades, encontrar “fórmulas” para se trabalhar na escola, novas teorias de ensino e aprendizagem para desenvolver na escola”.

A fala da professora revela as amarras ideológicas sociais construídas e muitas vezes sustentadas pela educação. Para Giroux (1983, p. 77), a “ideologia da reprodução toma como sua preocupação central a questão da maneira como um sistema social reproduz e como certas formas de subjetividade são construídas dentro de tal contexto”. Esta crítica é esboçada pelo autor, ao compreender que a reprodução de um tipo de conhecimento está alicerçada em modelos formativos, que não são apenas estabelecidos e mediados pela escola, mas se encontram impregnado nas famílias, nos meios de comunicação, igrejas etc.

Independente das diferenças entre os tipos de programas para apoiar o PI, compreendemos que estes possuem o intuito de oportunizar um espaço de socialização, auxiliando o iniciante em sua inserção na carreira. Nas entrevistas realizadas, a socialização apareceu para os PI como um marco preponderante no PADI, como pudemos analisar a partir dos depoimentos do professor Alecrim:

“Todas as experiências trazidas pelos colegas que participavam do PADI se assemelhavam às minhas dúvidas e dificuldades. Muitas situações eram as mesmas, muitos medos eram os mesmos, o que me deu um alívio por perceber que todos naquele momento estavam no mesmo barco”.

Tendo em vista a importância da socialização na fase inicial da carreira, faz-se necessário elucidar de que tipo de socialização estamos falando. Para tanto, buscamos de forma sucinta delinear os diferentes fenômenos que abordam o conceito de socialização. Partimos da premissa de que todas as experiências do indivíduo, no decorrer de sua vida, colaboram para o processo de socialização, isto significa, para a constituição de elementos intrínsecos e extrínsecos que permitem (e norteiam) a participação na vida social.

Para Berger e Luckmann (1998), existem dois campos centrais para entender o processo de socialização: a socialização primária e a socialização secundária. A socialização primária designa a entrada do indivíduo no mundo social, mediada por elementos intrínsecos, normalmente a família e que, portanto, induz o sujeito de modo subjetivo a interpretar o mundo. Enquanto a socialização secundária é um processo mais lógico, racional, voluntário e acometido de interiorização de instituições especializadas, como as escolas, os exércitos e as organizações profissionais.

Dubar (2005) compreende que a socialização é uma combinação entre fatores individuais e sociais, que se transformam na própria construção de identidade do sujeito. No caso do PI, a socialização, além de ser uma ferramenta importante na constituição de aprendizagens e enfrentamento de dificuldade com a profissão, também auxilia na construção da identidade profissional:

“O PADI me ensinou que a maturidade profissional a gente só adquire com as nossas experiências, os nossos erros e acertos, nossos confrontos, nossa prática e nossas reflexões sobre ela. [...] Entendi que possuo capacidade para trabalhar de forma crítica, reflexiva, mesmo com todas as dificuldades da profissão. Você cria sua identidade, e ela vai se construindo e reconstruindo através das nossas práticas”. (Professora Margarida).

Enfatizamos a importância da terceira característica apontada por Zeichner (1993, p. 119) perante a prática do ensino reflexivo: “[...] a prática do ensino reflexivo é o compromisso com a reflexão enquanto prática social”. Essa característica pode ser evidenciada no depoimento da professora Margarida:

“O PADI consolidou o que eu entendo ser a essência do professor, um professor social, e percebi que a grande maioria dos colegas estavam preocupados com a realidade escolar e com as necessidades de seus alunos. O sentimento dos professores no PADI ia muito além da didática em si, partia de uma posição política contra a forma como a educação e a sociedade se encontram. [...] A reflexão crítica sobre a minha prática e a preocupação com um ensino de qualidade foi à base que estruturou o meu pensamento durante e depois de participar do PADI”.

O processo de tentar tornar o pedagógico mais político e o político mais pedagógico (GIROUX, 1997), foi apresentado pela professora Margarida por meio das reflexões sobre sua prática. Percebemos que a professora concebe a escola como um ambiente político, que sofre influência de uma sociedade, que no âmbito social e econômico é desigual e assim, a preocupação que ela esboça sobre a prática pedagógica revela sua intencionalidade com a educação, abarcando a busca por um ensino emancipatório.

CONSIDERAÇÕES TRANSITÓRIAS

As análises e reflexões dos dados da pesquisa revelaram que as aprendizagens adquiridas com o PADI resultaram em mudanças na prática pedagógica dos professores participantes. Estas mudanças estiveram vinculadas a dois vieses: a socialização de experiências com os pares e a reflexão crítica sobre a prática e na prática.

O primeiro viés aponta que os professores começaram a buscar na escola a socialização com seus pares, compreendendo que, além de uma ferramenta importante na constituição de aprendizagens e enfrentamento de dificuldades com a profissão, a socialização também auxilia na construção da identidade profissional.

A segunda mudança na prática pedagógica na perspectiva dos PI partiu da reflexão crítica desenvolvida no PADI que, alicerçada nos pilares da pedagogia crítica, concebe o ensino reflexivo como forma de tornar os professores, neste caso iniciantes, mais conscientes do conhecimento a ser socializado, refletindo sobre ele em sua totalidade perante a sociedade e relacionando-o a sua prática pedagógica.

A partir das mudanças na prática pedagógica apontadas pelos PI, percebemos as três características marcantes de ensino reflexivo, destacadas por Zeichner (1993) como preponderantes para um professor preocupado com a qualidade de sua prática. Em primeiro lugar, a forma como os PI passaram a entender o conhecimento de si mesmo possibilitou a melhoria no desenvolvimento pessoal, no sentido que eles passaram a interrogar suas atitudes, seu conhecimento, sua prática educativa, levando em consideração o contexto sociocultural que os permeia, buscando novos saberes que subsidiem seu trato pedagógico. Em segundo lugar, a prática pedagógica dos PI levou-os a refletir criticamente com seus alunos sobre as situações vivenciadas no desenvolvimento da aula. E por fim, os PI passaram

a compreender e se comprometer mais com a reflexão em suas aulas enquanto prática social.

INFLUENCES ON TEACHING PRACTICE FROM THE PERSPECTIVE OF TEACHERS PARTICIPANTS OF EARLY CAREER TEACHING MONITORING PROGRAM (ECTMP)

ABSTRACT: The study aimed to understand the influences on teaching practice from the perspective of teachers participants of Teachers Participants Of Early Career Teaching Monitoring Program- PADI. A qualitative study of the case study type, carried out through a semi-structured interview with 5 teachers. The socializing and reflexive influence of PADI provided changes in teaching pedagogical practice. The result points to the importance of follow-up for beginning teachers
KEY WORDS: Pedagogical practice 1; Follow-up program 2; Beginners teachers 3.

INFLUENCIAS EN LA PRÁCTICA PEDAGÓGICA DESDE LA PERSPECTIVA DE LOS MAESTROS PARTICIPANTES DE EL PROGRAMA DE SEGUIMIENTO DE LA FACULTAD DE CARRERA INICIO (PADI)

RESUMEN: The study aimed to understand the influences on pedagogical practice in the perception of the physical education teachers participating in the PADI Career Monitoring Program. A qualitative study of the case study type, carried out through a semi-structured interview with 5 teachers. The socializing and reflexive influence of PADI provided changes in teaching pedagogical practice. The result points to the importance of follow-up for beginning teachers.
PALABRAS CLAVE: Práctica docente 1; Programa de seguimiento 2; Profesores principiantes 3.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. Estudo de caso: seu potencial na educação. **Caderno de Pesquisa**, p.51-54, maio, 1984.

BERGER, P; LUCKMANN, T. **A Construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1998.

DUBAR, C. **A socialização**: construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GIROUX, H. **Pedagogia radical**: subsídios. São Paulo: Autores Associados, Cortez, 1983.

_____. **Os professores como intelectuais transformadores**: rumo a uma nova pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ROMANOWSKI, J. Professores principiantes no Brasil: questões atuais. In: III CONGRESO INTERNACIONAL SOBRE PROFESSORADO PRINCIPIANTE E INSERCIÓN PROFESIONAL A LA DOCÊNCIA, 2012, Santiago, Chile. **Formación Docente**. Santiago de Chile: Ideal Grupo de Investigacion, 2012. v. 1. p. 1-10.

ZEICHNER, K. **A formação reflexiva de professores**: ideias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.